

Demonstração Patrimonial e de Resultados  
Dezembro 2007 e 2006

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2007	Exercício 2006	PASSIVO	Exercício 2007	Exercício 2006
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>12.574.936,12</b>	<b>11.329.282,50</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>12.574.936,12</b>	<b>11.329.282,50</b>
DISPONÍVEL	6.693,10	14.080,86	CONTAS A PAGAR	40.430,30	44.811,67
CONTAS A RECEBER	-	-	VALORES EM LITÍGIO	343.693,54	362.194,38
APLICAÇÕES	12.568.243,02	11.315.201,64	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	6.941.211,00	6.588.290,00
Renda Fixa	10.095.260,77	9.190.644,73	FUNDOS	1.130,14	458,74
Renda Variável	1.788.342,28	1.364.796,14	EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.248.471,14	4.333.527,71
Imóveis	658.354,58	738.337,55	Resultados Realizados	5.248.471,14	4.333.527,71
Empréstimos/Financiamentos	26.285,39	21.423,22	Superávit Técnico Acumulado	5.248.471,14	4.333.527,71

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2007	Exercício 2006	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	4.040,63	2.877,79	<b>Rentabilidade</b> A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2007 foi de 15,91%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade superou a meta atuarial, no exercício de 2007, em 38,71%.
(-) Benefícios	(407.707,52)	(292.927,92)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	1.705.445,13	1.698.473,47	<b>Custeio Administrativo</b> A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2007, em relação à receita previdencial, representou 14,16% (20,41% em 2006).
(=) Recursos Líquidos	1.301.778,24	1.408.423,34	
(-) Despesas com Administração	(33.242,41)	(1.528,24)	<b>Resultado Previdencial</b> O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2007 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	347,22	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Part. e Assistidos	(352.921,00)	(2.053.770,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(671,40)	-	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	914.943,43	(646.527,68)	

Carlos Megale Filho  
Diretor-PresidenteMaurício Azeredo Dias Costa  
Diretor Administrativo e FinanceiroMaria do Carmo Porto Oliveira  
Diretora de Seguridade SocialDarlan Ferraz  
Contador - CRC-MG 065.575/0-4Geraldo de Assis Souza Júnior  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC-MG 069.483/0-9



Parecer do Demonstrativo de Resultado  
da Avaliação Atuarial - DRAA/2007 (Síntese)



1:- O Balanço do Plano FJP, CNPB Nº 19.820.025-65, administrado pela PREVIMINASFUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 5.248.471,14 em 31/12/2007.

2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos R\$ 6.941.211,00

3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder* foram admitidos os valores nulos relacionados abaixo, em virtude da inexistência da massa de participantes ativos:

3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder:

3.1.1:- Geração Atual R\$ 0,00

3.2:- Contribuições:

3.2.1:- Geração Atual R\$ (0,00)

4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:

4.1:- Programa de Investimentos R\$ 1.130,14

5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/08/2007, a partir das seguintes hipóteses atuariais:

5.1:- Manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio aprovado pela administração da entidade.

5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.

5.3:- Projeção de crescimento real de salário: Massa Ativa Inexistente.

5.4:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial.

5.4.1:- Dos Benefícios da entidade: 0,985507 (3% a.a.).

5.5:- Rotatividade: Massa Ativa Inexistente.

5.6:- Tábua de mortalidade de válidos: Perpetuidade do benefício. Tendo em vista o grande risco de utilizar probabilidade de morte para apenas 3 participantes e para maior garantia dos compromissos da entidade foi adotado a perpetuidade do benefício.

6:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores - R\$ 12.190.812,28 -, configurando-se, portanto, o superávit técnico: - R\$ 5.248.471,14 -, cerca de 43,05% do Ativo líquido.

7:- O superávit deverá ser mantido como Reserva de Contingência (Lei Complementar 109/20, art.20) no valor R\$ 1.735.302,75, para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, cabendo o excesso R\$ 3.513.168,39 para eventuais reajustes do plano de benefícios.

8:- Em vista do resultado superavitário no final do exercício, com valores excedentes à reserva de contingência por três exercícios consecutivos, é necessário adequação ao artigo 20 da Lei Complementar 109/01. Sugerimos, assim, a realização de um estudo técnico-atuarial para rever o plano de custeio.

9:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral de DEZ/2007, o cadastro foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.

*Fonte: Parecer Atuarial STEA – Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda.*